



Secretaria de Estado da Educação

# CLIPPING

08 de maio 2013



# SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Hora de Santa Catarina	<b>Editoria:</b> Geral	<b>Data:</b> 08/05/2013
<b>Assunto:</b> Alunos da rede estadual podem se inscrever em curso de qualificação em tecnologia digital		<b>Página:</b> Online



## **Alunos da rede estadual podem se inscrever em curso de qualificação em tecnologia digital**

Com o objetivo de oportunizar aos alunos da rede pública de ensino, qualificação no âmbito das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), o Ministério da Educação (MEC), por meio das Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, abre as inscrições para o curso Qualificação em Tecnologia Digital: Aluno Integrado. Podem se inscrever, até o dia 29 de maio, no site **Aluno Integrado**, estudantes que estejam cursando o 1º ou 2º ano do ensino médio. O curso é gratuito e a distância.

O curso Aluno Integrado faz parte do Programa Nacional de Formação Continuada em Tecnologia Educacional (Proinfo Integrado) que envolve a distribuição de laboratórios, a capacitação de alunos e professores para o uso da TIC nas escolas e a oferta de conteúdos educacionais. Em Santa Catarina o curso é coordenado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Por ser a distância, a comunicação e interação dos alunos com o tutor, assim como a realização das leituras e atividades avaliativas serão por meio das ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem, o e-Proinfo, como: fórum, bate-papo, mensagem de texto e vídeo, agenda, atividade objetiva entre outras.

Antes de iniciar o curso, os alunos terão um encontro presencial com um tutor, o de apoio presencial, que repassará todas as informações gerais sobre o curso: módulos de conteúdo e atividades; como se organizar para realizar os estudos, como navegar e utilizar as ferramentas do e-Proinfo, para comunicação com os colegas de turma e com o tutor a distância.

—Após a conclusão, os alunos poderão monitorar diversos ambientes informatizados; auxiliar outros alunos, professores, gestores e comunidade no desenvolvimento de projetos que envolvam o uso das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem e cooperar na formação de outros alunos,



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

garantindo a multiplicação do conhecimento—, destaca a gerente de Tecnologias Educacionais da SED, Suzana Camargo.

Os estudantes concluintes receberão certificados emitidos pela UFSC.

— A meta de Santa Catarina é de até 2014 formar 11.200 alunos. Serão 4,8 mil em 2013 e 6,4 mil em 2014—, afirmou Suzana.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Veículo:** Jornal de Santa Catarina

**Editoria:** Opinião

**Data:** 08/05/2013

**Assunto:** Tablets

**Página:** 02

# JORNAL DE SANTA CATARINA

[www.santa.com.br](http://www.santa.com.br)

PATRICK RODRIGUES

### TABLETS

Na maioria das escolas, ensina-se como há 50 anos. Não é de se ficar admirado com o desinteresse dos alunos. Convivemos com tablets, notebooks e outras tecnologias que tomaram conta do mundo faz tempo, mas somente agora a escola irá adotá-los e, ainda assim, timidamente. Tais instrumentos deveriam fazer parte também do enxoval didático dos alunos e não só de professores. Precisamos avançar muito para termos níveis aceitáveis de educação.

**Edson Passold**

Advogado - Blumenau





## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Paulo Alceu	<b>Data:</b> 08/05//2013
<b>Assunto:</b> Confusão nas salas de aula		<b>Página:</b> Online

# Notícias do Dia

## Confusão nas salas de aula

**F**ui atrás do secretário da Educação Eduardo Deschamps. Ele estava em Brasília no MEC. Indaguei sobre o problema, inclusive, referente a protestos em algumas cidades. Ele garantiu que onde houve excessos, estão sendo feitos os ajustes. Garantiu também que não haverá alunos a mais do que é estipulado por lei nas salas de aula. Tomara. É o mínimo que se espera. Mas por que essa reação, envolvendo até o Ministério Público, que se viu obrigado a interferir? Todos os anos as turmas ficam em aberto para matrículas. Em março, é feita uma revisão. Turmas com menos de 18 alunos são remanejadas, até porque são inviáveis economicamente. Mas daí aconteceu o seguinte, quando da reenturmação, em algumas regionais, a interpretação foi feita de forma errada. Colocaram 35 alunos, como o estipulado, por exemplo, para o ensino fundamental, numa sala de área inferior à legalmente autorizada. Ou seja, consideraram o número de alunos, mas não o tamanho da sala. Confusão, e com razão. Imagina amontoar alunos numa saleta, inadmissível. O secretário disse que já estão sendo feitas as correções, mas pelo visto ainda há dificuldades e problemas no caminho, e críticas veementes da oposição, transformando essa história em mal contada.

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Paulo Alceu	<b>Data:</b> 08/05//2013
<b>Assunto:</b> Reação		<b>Página:</b> Online

### REAÇÃO

Segundo a líder do PT, Ana Paula Lima, o governo Colombo está cometendo um equívoco que trará reflexos negativos para a educação em Santa Catarina. Referia-se à reenturmação, pois considera que a superlotação das salas de aula não pode jamais servir de argumento para uma economia de R\$ 2 milhões ao Estado.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Veículo:** Notícias do Dia

**Editoria:** Roberto Azevedo

**Data:** 08/05//2013

**Assunto:** Reenturmação

**Página:** Online

# Notícias do Dia

- Para o deputado Neodi Saretta (PT), a reenturmação dos estudantes na rede estadual de ensino, que encheu salas de aula, é preocupante e não se justifica pelo argumento de otimizar recursos, mesmo pensamento da líder petista Ana Paula Lima.



# SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> A Notícia	<b>Editoria:</b> AN.Joinville	<b>Data:</b> 08/05/2013
<b>Assunto:</b> Reenturmação – Vistorias em salas e protesto		<b>Página:</b> 12

## ANOTÍCIA

### Vistorias em salas e protesto

Vigilância confere tamanho dos ambientes que receberam alunos

Horas depois de a Vigilância Sanitária encerrar a vistoria em três escolas estaduais de Joinville e cobrar pequenos ajustes, alunos, professores e sindicalistas foram até a praça Dario Salles, no Centro de Joinville, protestar contra a reenturmação. Mesmo com uma vitória – a redução de 54 para 28 turmas fechadas na região –, os manifestantes querem sensibilizar a população a não aceitar a readequação de alunos. Um novo protesto já está marcado para a sexta-feira, às 9h30, na praça da Bandeira.

Por volta de 14 horas de ontem, a Vigilância Sanitária começou a visitar as escolas estaduais para medir as salas de aula que receberam alunos de turmas fechadas. O pedido partiu do Ministério Público, após a denúncia do Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte-SC) sobre a possibilidade de salas superlotadas.

Três escolas foram visitadas ontem. A primeira delas – e mais preocupante na visão dos sindicalistas – foi a Marli Maria de Souza, no Paranaguamirim. A Vigilância mediu o espaço físico das salas de aula e encontrou alguns problemas. Na unidade, quatro turmas foram fechadas. “Mas não é nada grave. Nenhuma sala tinha acima de 40 alunos. Será preciso apenas remanejar sete alunos para outras salas para equilibrar a metragem e o número de estudantes”, explicou a fiscal sanitária Lia de Abreu.

Para a coordenadora regional do Sinte, Clarice Erhardt, mesmo assim, o aprendizado pode ser prejudicado. “A situação da Marli é delicada. É uma escola que tem aulas de manhã, tarde, noite e turno intermediário. Eles já têm um horário de aula reduzido. Unir turmas pode comprometer ainda mais”, avaliou a coordenadora.

#### Readequações

Na Juracy Brosig, também no Paranaguamirim, uma turma foi fechada e, segundo a fiscal sanitária, a metragem da sala também não comportava os 32 alunos do 7º ano. O diretor, Jorvanio Zanelato, informou que é possível mudar esta turma para uma sala maior. “Como esta adequação é totalmente possível, também não vimos problemas”, complementou Lia. O MP ainda pediu a avaliação da Escola Estadual Martins Veras, do Anita Garibaldi, mas nenhuma turma foi fechada naquela unidade.

“O governo do Estado e a Vigilância fazem um cálculo diferente do nosso. Eles acreditam que uma sala de 48 m<sup>2</sup> é o suficiente para 35 alunos. Mas eles não somam o espaço usado pelo professor, pelos corredores entre carteiras e pelo material didático”, enfatizou Clarice.

### Contra o fechamento de turmas

O protesto organizado pelo Sinte ontem, no início da noite, reuniu um número maior de manifestantes do que o último realizado em frente à Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) de Joinville.

Mais de cem pessoas, em sua maioria alunos, foram à praça Dario Salles. Com ajuda de carro de som e cartazes, protestaram contra o fechamento de turmas. Até o presidente do Sindicato dos Servidores Públicos de Joinville (Sinsej), Ulrich Beathalter, que já foi professor na rede estadual de ensino, compareceu para prestar apoio. Por enquanto, não há informação de novos fechamentos de turmas. Para a Secretaria de Estado de Educação, a readequação ocorre todos os anos no mês de abril, e a lei complementar 170/98 está sendo obedecida. Segundo a legislação, a sala de aula precisa contar com 1,3 m<sup>2</sup> por aluno. Para as séries finais do ensino fundamental, o máximo permitido é de 35 estudantes. Para o ensino médio, são 40.

Ainda segundo a gerente regional de Educação, Dalila Leal, na região nenhum professor contratado será demitido. Mas horas-aulas devem diminuir e impactar no bolso de dezenas de educadores. Já pelo Estado, informou a secretaria, cerca de cem educadores devem ser dispensados.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> ClicRBS	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 07/05/2013
<b>Assunto:</b> Novo protesto contra a reenturmação é realizado em Joinville		<b>Página:</b> Online



### **Novo protesto contra a reenturmação é realizado em Joinville**

Mais de 100 pessoas compareceram na noite desta terça na praça Dario Salles



Horas depois de a Vigilância Sanitária terminar a vistoria por três escolas estaduais de Joinville e pedir pequenos ajustes; na noite desta terça-feira, mais de 100 pessoas entre alunos, professores e sindicalistas, foram até a Praça Dario Salles, no Centro, protestar contra a reenturmação.

Mesmo com uma vitória - a redução de 54 para 28 turmas fechadas na região - os manifestantes pretendiam sensibilizar a população a não aceitar a readequação de alunos imposta pela Secretaria de Estado de Educação. Um novo protesto já está marcado para a sexta-feira, às 9h30, na Praça da Bandeira.

O Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte-SC) espera que a Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) de Joinville faça uma segunda análise e cancele o fechamento de turmas.

Para a Secretaria de Estado de Educação, a readequação ocorre todos os anos no mês de abril e a lei complementar 170/98 está sendo obedecida. Segundo a legislação, a sala de aula precisa contar com 1,3 m<sup>2</sup> por aluno. Para as séries finais do ensino fundamental, o máximo permitido é de 35 estudantes. Para o Ensino Médio, são 40.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> ADJORI	<b>Editoria:</b> Correio Otaciliense	<b>Data:</b> 08/05/2013
<b>Assunto:</b> Reenturmação trará mais prejuízos à educação catarinense, alerta deputada Ana Paula		<b>Página:</b> Online



### Reenturmação trará mais prejuízos à educação catarinense, alerta deputada Ana Paula

8/5/2013 06:17:23

**A decisão do Governo do Estado de reduzir turmas e ampliar o número de alunos nas salas de aula, que está motivando protestos da comunidade escolar, teve repercussão no plenário da Assembleia Legislativa de Santa Catarina nesta terça-feira (07).**

Para a deputada Ana Paula Lima, líder do PT no Parlamento, o governador Raimundo Colombo está cometendo um novo equívoco que trará reflexos muito negativos para a educação pública no Estado. “Temos cobrado insistentemente melhorias nas condições físicas das escolas. Em todas as regiões que visito vemos pais, alunos e professores indignados com as condições precárias. São anos de descaso e abandono”, citou.

A deputada refutou o argumento de que a redução de turmas vai gerar uma economia de R\$ 2 milhões ao Estado. “É lamentável que o governo queira economizar superlotando as salas de aula. A economia deveria ser feita com o fechamento das Secretarias Regionais de Desenvolvimento [SDRs] que só servem como cabides de emprego. Os gastos com custeio dessas estruturas são mais altos que os investimentos feitos nas regiões”, destacou.

Ana Paula fez um apelo ao parlamento catarinense e à Comissão de Educação para que a legislação que ancorou decisão do Governo do Estado seja revisada e cobrou da Secretaria Estadual de Educação abertura para o debate. De acordo com a Lei Complementar 170/1998, que trata do sistema de ensino público em Santa Catarina, para o ensino fundamental o número máximo será de 30 alunos para turmas de até quarta série ou ciclos iniciais e de 35 nas demais séries. No ensino médio, podem ser alocados até 40 alunos em cada turma.

“Colombo só aumenta sua dívida com a educação catarinense. Primeiro foi a questão do piso nacional do magistério e desde o início deste ano os catarinenses enfrentam problemas estruturais nas escolas, só na região Norte há 12 escolas interditadas. Em Blumenau, no bairro Passo Manso, os alunos da Escola Básica Carlos Techentin têm aulas dentro de um galpão, sem janelas, é um absurdo”, protestou Ana Paula.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> G1	<b>Editoria:</b> Vestibular e Educação	<b>Data:</b> 08/05/2013
<b>Assunto:</b> Inscrições para o Enem 2013 começam na segunda-feira, diz MEC		<b>Página:</b> Online



### VESTIBULAR E EDUCAÇÃO

## Inscrições para o Enem 2013 começam na segunda-feira, diz MEC

Provas serão nos dias 26 e 27 de outubro, afirmou Aloizio Mercadante. 'A grande mudança vai ser no maior rigor com a redação', diz o ministro.

As inscrições para a edição de 2013 do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) serão abertas na segunda-feira (13), afirmou nesta quarta-feira (8) o ministro da Educação, Aloizio Mercadante. Segundo a pasta, o edital com todas as normas da prova deve ser publicado na edição de quinta-feira (9) do "Diário Oficial da União".

Segundo Mercadante, as provas serão realizadas nos dias 26 e 27 de outubro. Os portões serão abertos às 12h (horário de Brasília).

O ministro afirmou que o período de inscrições vai dos dias 13 e 27 de maio, e os candidatos terão até o dia 29 de maio para pagarem a taxa de inscrição.

Neste ano, a logística do exame deve envolver 1.632 municípios brasileiros. O MEC estima que será necessária a impressão de 13,5 milhões de provas para os candidatos.

As regras de correção do Enem serão semelhantes às da edição de 2012. Porém, segundo Mercadante, "a grande mudança vai ser no maior rigor com a redação".

#### Sobre o Enem

O exame do MEC é realizado uma vez por ano e tem cinco provas: quatro com questões de múltipla escolha e uma redação. Sua nota pode ser usada para processos seletivos centralizados pelo próprio ministério ou em vestibulares de instituições públicas e particulares que usam a pontuação do Enem parcial ou integralmente para selecionar seus calouros.

O Enem 2013 é obrigatório para estudantes interessados em disputar vagas em mais de 100 instituições federais e estaduais de ensino superior participantes do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). Além disso, devem se inscrever para a prova vestibulando que pretendem cursar a faculdade em uma instituição particular com bolsa de estudos parcial ou integral do Programa Universidade para Todos (Prouni).



# SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> O Estado de São Paulo	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 08/05/2013
<b>Assunto:</b> Editorial: quem quer ser professor?		<b>Página:</b> Online

## O ESTADO DE S. PAULO

### EDITORIAL: QUEM QUER SER PROFESSOR?

"Pretende-se exigir dos professores que sejam conscientes de sua importância social, mas o magro contracheque diz outra coisa", afirma jornal

O governo federal alardeia que ser Professor é exercer "a profissão que pode mudar o País", mas o que se comprova é que se trata de uma carreira que vem perdendo prestígio e pela qual há cada vez menos interessados. O problema é especialmente grave no Ensino de ciências exatas, essencial para o crescimento de qualquer país. Embora não se trate de algo novo, o fenômeno tem se acentuado nos últimos tempos, e há novos levantamentos mensurando o grande desinteresse dos jovens pelo desafio de ensinar e, dessa forma, "construir um Brasil mais desenvolvido", como diz a propaganda oficial destinada a atrair mão de obra para as salas de aula.

Uma pesquisa recente feita com ingressantes nos cursos de licenciatura em matemática e física na Universidade de São Paulo (USP) mostra que cerca de 50% deles não estão muito dispostos a dar aula nas respectivas áreas. O resultado é particularmente importante quando se leva em conta o fato óbvio de que os cursos de licenciatura são justamente aqueles que formam Professores para o Ensino fundamental e o médio.

A pesquisa constatou que a maioria dos ingressantes nesses cursos de licenciatura optou por eles porque a exigência do vestibular era bem menor, porque o curso é gratuito, porque têm afinidade com matemática ou física e porque abrem caminho para a pós-graduação. O levantamento mostra ainda que os ingressantes em licenciatura se enquadram num perfil socioeconômico mais baixo do que o dos demais cursos na USP, situação que, de acordo com o estudo, se repete em cursos semelhantes em outras partes do Brasil. É, portanto, uma porta de acesso ao Ensino superior para as faixas mais pobres da população.

Os estudantes que se disseram em dúvida sobre abraçar a carreira de Professor destacaram que podem se sentir estimulados se a Escola for "reconhecida por te, um bom trabalho educacional" ou se tiver "autonomia para elaborar projetos educativos, ensinando com certa liberdade". As respostas denotam idealismo dos entrevistados, mas, na prática, impõem condições que hoje não são atendidas na rede pública de Ensino, mas apenas nas Escolas particulares.

O sistema educacional público no Brasil padece de um erro de enfoque: privilegiam-se os controles de desempenho dos Professores - inclusive com a distribuição de prêmios em dinheiro - sem, no entanto, valorizar a carreira em si. Os salários são considerados baixos em vista da importância da profissão. Pretende-se exigir dos Professores que sejam conscientes de sua importância social, mas o magro contracheque diz outra coisa.

Além disso, a precariedade das instalações da maioria das Escolas públicas evidencia o descaso do Estado com os profissionais de Educação, obrigados a lidar com a crônica falta de material e de equipamentos para enfrentar o desafio diário de estimular seus Alunos a aprender.

Outro aspecto que foi levantado pelos entrevistados na pesquisa diz respeito ao desprestígio da profissão de Professor na Educação básica. Estudantes de medicina ouvidos pelos pesquisadores disseram que não se tornariam Professores porque, entre outros motivos, a remuneração é baixa, a possibilidade de ascensão profissional é mínima e as condições das Escolas são ruins. No entanto, esse mesmo grupo de entrevistados, assim como os demais, enfatizou que considera o Professor muito relevante para o País, por ser o responsável pela transmissão de valores e conhecimentos.

Há, portanto, um abismo entre o ideal de uma carreira e sua realidade, demonstrado cabalmente pelo desinteresse dos estudantes de licenciatura. Assim, o déficit de Professores de matemática, física e química, que já é de 170 mil, tende a crescer.

O resultado disso é que o desempenho dos Alunos da rede pública em ciências exatas, que já é um dos mais fracos do mundo, tem tudo para piorar - a não ser que o governo aja radicalmente e, sem mais delongas, restitua ao magistério o orgulho profissional.